

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3\$000
(Pelo correio) Semestre.....8\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrasado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em fins de março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Sexta-feira 22 de Fevereiro de 1884

Num. 45

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações inedictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

COMPLETO SORTIMENTO DE

MOVEIS

11 RUA DO PRINCIPE 11

Aluga Mobílias

JOÃO MULLER

ELIXIR MAGICO

REMEDIO

instantaneo, contra todas as DÔRES. Cura tosses, defluxos, febre intermittente, indigestão, mal do fígado, etc., etc.

A VENDA

EM TODAS AS PHARMACIAS

Agente geral: H. W. Fison & C.

ELIXIR MAGICO

Por 60\$000

um piano, armario, já uzado. Serve para aprender-se. Informações nesta typ.

! 60\$000 !

VOLUNTARIOS PARA O EXERCITO

O tenente honorario Pedro Felix Gomes, agenciador de voluntarios para o exercito, pôde ser procurado em sua residencia á rua do Coronel Fernando Machado.

BISNAGAS

EM GRANDE QUANTIDADE

NA

LOJA DA ANCORÁ

Vende-se por atacado e a varejo, a preços baratissimos, bisnagas muito cheirosas, fabricadas em Porto Alegre. Venhão ver para crer!

É NA LOJA DA ANCORÁ VERMELHA DE ERNESTO BAINHA

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

vende-se n'esta typ., a 2\$000 o cento.

FOGÕES ECONOMICOS

A maior utilidade da epocha

A venda em casa de

H. W. FISON & C.

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA INCENDIO HANSEATICA EM HAMBURGO

Esta Companhia, autorisada a funcionar por decreto imperial n. 5996 de 17 de Setembro de 1876, está prompta a effectuar qualquer seguro contra incendio, por premios vantajosos; offerecendo as melhores garantias e mais favoraveis condições.

Trata-se na

Agencia Geral

PARA A PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

ERNESTO VAHL & C.

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA INCENDIOS HAMBURGO-MAGDEBURGUEZA

GARANTIA — RS. 50,000:000\$000

Aceita seguros contra o risco de incendio sobre predios e mercadorias de toda especie. Trata-se com OS PROCURADORES

Ernesto Vahl & C.

RETRATISTA

Na rua do Imperador, n. 5, tira-se retratos em photographia, até o dia 29 do corrente.

Preço ao alcance de todos. E' aproveitar.

REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro á vista:

Assucar de 1^a—15 kilos por.. 6\$400

Dito » 2^a—15 kilos ».. 5\$800

Dito » 3^a—15 kilos ».. 4\$600

Dito » 4^a—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de deconto.

AGUA INDIANA

Como

cosmetico e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante para dor de cabeça, etc.

AGUA INDIANA

FARINHA DE TRIGO EM SACCOS

Na Rua do Principe n. 38, vende-se superior farinha de trigo em saccos, opr preços razoaveis.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 20 de Fevereiro

Ao delegado do Tubarão, pelo telegrapho, para que mande apresentar ao subdelegado de Imaruhy tres praças policiaes, afim de alli se acharem durante o carnaval.

Ao delegado da Laguna, respondendo ao seu officio de 13 do corrente mez, em relação á falta de força policial e ao engajamento de novas praças.

Ao delegado de S. José, transmitindo copia de um officio da camara municipal de S. Miguel, relativamente ao pagamento da despeza feita na cadeia d'essa cidade com o preso João Gaspar Garcia, afim de que providencie a respeito.

PRISÕES E RONDAS

Dia 19

Ao xadrez da policia foi recolhido, á ordem de S. Ex. o Sr. Dr. chefe, Henrique Kilps, por desordem.

RONDAS: Das 8 horas ás 12, rondou inspeccionando as patrulhas, o 2^o sargento Manoel Vieira de Souza, e das 12 ás 4 da madrugada, do mesmo modo, o alferes Francisco Bertho da Silveira.

Na cadeia não houve movimento. **RONDA:** A guarda foi rondada, á meia noite, pelo tenente Firmino Rogo.

POLICIA DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 20

Do Rio de Janeiro e escala—paquete nac. «Rio Paraná», comm. capitão de fragata Mello e Alvim; passag.: D. Maria Joaquina de Jesus Macedo, D. Eleuteria Francisca de

Medeiros e um filho, Dr. José Caradozo da Cunha, Leopoldina Maria da Trindade, João José d'Azeredo, Braz Antonio Barreto, Manoel José Gomes Ferreira, Manoel Carvalho da Silva, Bernardo de Oliveira, Manoel Gonçalves, Anna Lucia e 2 filhos, Maria Luiza da Conceição, Raymundo Faria, Carlota Maria de Campos, D. Antonia Lesse, Alfredo Theotônio da Costa, sua senhora e um filho, José Freysleben. Em transito 84.

SAHIDA NO MESMO DIA

Para Montevideo e escala—paquete nac. «Rio Paraná», comm. capitão de fragata Mello e Alvim; passag.: Dr. José Joaquim dos Santos Corrêa, Luiz Camillo da Roza, Antonio Fernando Loureiro, Cani José e Fernando Schnaid.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO EM 18 DE FEVEREIRO

(Conclusão)

2^a parte da ordem do dia

Entra em 1^a discussão o projecto n. 7, que dá o voto commum e de qualidade ao presidente d'assembléa. Orão os srs. Chaves e Genuino, contra; e a favor, o sr. Elyseu. O projecto foi approved, sendo a votação nominal.

Continúa a 1^a discussão do projecto n. 6 (força policial).

O SR. GENUINO define a sua posição politica n'assembléa: é conservador desde os bancos da academia. Em S. Paulo fez parte da redacção do *Constitucional*, tendo a seu lado Almeida Nogueira, Valadão, etc., vultos notaveis do grande partido da ordem. E' verdade que algumas vezes tem discordado da escolha de candidatos feita pelo partido, mas nunca foi engrossar as fileiras dos adversarios; sempre que vai á urna é para depositar n'ella um nome conservador. Tem prestado a esse partido serviços compatíveis com as suas forças. Não é soffrego reformista, porque entende que para se reformar é preciso estudar a indole do povo.

Analysa a marcha do partido liberal, e os serviços prestados ao paiz no quinquenio de 1863 a 1868 e de 1878 até esta data—enquanto o partido conservador em menos tempo fez as reformas da guarda nacional, convertida hoje pelos liberaes em arma de corrupção politica; da lei do recrutamento, esse flagello das classes pobres da sociedade; a judiciaria, a creação de relações, a do elemento servil e a garantia de juros ás estradas de ferro.

O que tem feito o partido liberal? Em 1869 soltou aos 4 ventos o celebre programma de *reforma ou*

revolução! A reforma limitou-se á eleitoral, cuja gloria pertence ao nobre barão de Cotegipe, como o confessor o sr. Dantas, membro importante do gabinete Saraiva. Não agradou ao nobre chefe da maioria e a outros liberaes adiantados a reforma, porque o seu programma é o suffragio universal.

Passando da politica geral para a provincial, ficou maravilhado quando o nobre chefe da maioria, defendendo o presidente da provincia, disse que a mentalidade de s. ex. era tal que não podia ser comprehendida pela assemblea! Ora, dizer-se isto no seculo da electricidade e do vapor—é uma completa heresia!

O SR. CHAVES:—Elle disse sardonicamente.

O ORADOR faz outras considerações, analysando a politica do partido liberal na provincia, a administração do sr. Gama Rosa, que considera como um meteoro que passa deixando vestigios de desgraça.

O SR. TOLENTINO principia dizendo que não estava preparado para occupar a tribuna; mas cabendo-lhe a vez de fallar, não quiz desistir d'esse direito. Admirou-se que o illustre deputado que o precedeu na tribuna, definindo a sua posição politica e seus serviços prestados ao partido em que milita, e que tão mal tem sido apreciado pelos seus correligionarios—que o depurarão na sessão passada, arrancando-lhe uma cadeira que lhe pertencia por direito e por justiça,—s. ex. não queira reformas, seja um conservador retrogrado e não siga as pisadas d'esse grande vulto que se chamou visconde do Rio Branco, que fez a gloria da nação e o orgulho do partido conservador! Reformador é o sr. João Alfredo, chefe distincto do partido conservador, que faz alarde de suas opiniões.

Si os liberaes não fizeram reformas, foi devido a terem contra si o senado conservador.

UMA VOZ:—Mas hoje, que os partidos estão equilibrados no senado?

O ORADOR:—Discute-se na camara

dos deputados a reforma judiciaria que deve ser convertida em lei. Todos os males que acabrunhão o paiz deve-se á situação conservadora, que desapareceu no occaso pelo escandalo das *popelines*.

VOZES:—Não falle n'isso, elle se justificou completamente; o que ainda não está justificado é o negocio do Café.

O ORADOR:—Um dos maiores serviços prestados pela situação liberal é a verdade dos orçamentos, que entre nós não passava da mentira official. O programma de economia dos dinheiros publicos tem sido uma realidade, tem-se ferido aos proprios amigos.

UMA VOZ:—Isso durou pouco; veja o que fez o sr. Paranaguá.

O ORADOR:—A garantia da vida e a da liberdade do cidadão tem sido um dos maiores empenhos dos governos liberaes.

O SR. CHAVES:—E' verdade, haja vista os acontecimentos de 25 de Outubro, em que o infeliz Apulcho de Castro, confiando nas autoridades e na protecção da lei, foi assassinado nas portas da secretaria de policia!

O SR. D. COSTA:—Em quanto o ministerio fugia vergonhosamente escollado pela força publica, para longe do theatro dos acontecimentos.

O ORADOR:—Quer-se fazer responsavel a situação liberal por um facto que não estava nas forças humanas prevenir. Quantos não se derão no dominio conservador, sem que por isso esse partido fosse accusado!

Depois de outras considerações, passa a tratar da politica provincial. Define sua posição perante o actual presidente da provincia, a quem presta apoio, emquanto s. ex. marchar de accordo com o partido a que pertence e tratar dos melhoramentos moraes e materiaes d'esta provincia, cujo engrandecimento é a maior aspiração do orador.

Cabendo a palavra ao sr. Chaves e restando pouco tempo para terminar a hora, este senhor requereu que se adiasse a discussão do projecto n. 6,

e se proseguisse na discussão de outros.

O SR. ABDON diz que, cabendo-lhe a palavra depois do sr. Chaves, acha justo seu pedido e vota pelo requerimento.

Posto a votos, o requerimento é approvedo.

Entra em 1ª discussão o projecto n. 3. Orão os srs. Elyseu e Genuino. E' approvedo.

Em 1ª discussão o n. 5, fallam os srs. Genuino, Elyseu e Chaves, sendo approvedo o requerimento para que o projecto vá á commissão de fazenda.

Em 1ª discussão o de n. 9, orão a favor os srs. Chaves e Abdon, e contra os srs. Pereira d'Oliveira e F. Barreiros.

A discussão é adiada pela hora. Publicada a ordem do dia, levanta-se a sessão.

ULTIMAS NOTICIAS

Vêm consignadas nos seguintes telegrammas do *Jornal*, da corte, as noticias mais importantes com relação aos ultimos acontecimentos europeus:

Pariz, 12 de Fevereiro:

Uma companhia ingleza acaba de contratar com o governo do Egypto a cessão de uma porção de territorio com o fim de abrir outro canal de Suez.

—Londres, 12 de Fevereiro:

O governador militar de Singat (pequena cidade da Alta Nubia, a cinquenta e tantos kilometros de Suakim (Mar Vermelho), onde os Inglezes desembarcaram ultimamente uma expedição), não querendo entregar a praça confiada á sua guarda, e não podendo mais resistir, encravou os canhões e fez voar os fortes.

Confirma-se a noticia de ter sido trucidada a guarnição, que se compunha de seiscentos homens.

—13 de Fevereiro (às 4 horas da tarde):

Na camara dos lords, a opposição apresentou uma moção de censura ao ministerio, no tocante á politica seguida pelo governo inglez no Egypto. Esta moção foi approveda por 181 votos contra 81.

Este resultado causou muita impressão, e são numerosos os commentarios que se fazem a respeito das consequencias que elle trará.

—13 de Fevereiro:

Bradlaugh apresentou-se na camara

dos communs, pedindo que se lhe recebesse o juramento que queri prestar.

A camara negou se a isso.

O governo inglez acaba de dar ordem para que sigão quatro mil homens para o Mar Vermelho, destinados a soccorrer Tokar, ameaçado pelas tropas do Mahdi, na Nubia.

—14 de Fevereiro:

O sr. Salisbury, por occasião da cerimonia de inauguração de uma estatua, pronunciou um discurso politico, e, alludindo aos acontecimentos de Singat, na Nubia, disse que o que acontecera alli era uma deshonra vergonhosa para a Inglaterra.

Estas palavras do illustre opposicionista inglez causarão penosa impressão, e a imprensa occupa-se muito com esse assumpto.

—15 de Fevereiro:

Têm havido numerosos *meetings* aqui nos quats, analysando a politica ingleza, no Egypto, os oradores censuram vehementemente os conselhos que o governo inglez está dando ao Khediva, e que tem tido tão funestas consequencias.

Tambem criticão muito a indecisão do governo quanto á politica que tem de adoptar definitivamente no Sudão.

—Pariz, 15 de Fevereiro:

O *Morning Post*, de Londres, diz saber que a China está resolvida a oppôr todas as forças contra o dominio francez no Tonkin. O governo de Pekim, segundo o mesmo jornal, desenvolverá para isso a maxima energia.

PELO CARNAVAL

Aproximam-se as delirantes festas, que aqui tomaram já um character inteiramente popular.

E' cousa conhecida.

Quem souber que a cidade nesses dias é invadida por grande numero de curiosos, vindos dos arrabaldes e outros pontos mais distantes, mesmo; quem contemplar a onda de povo que se agita, que se acotovela á passagem dos bandos—nas ruas e praça principal, não poderá, ainda que muito deseje, negar essa verdade.

A' vista disto, pois, animamo-nos a pedir o seguinte, por

FOLHETIM

XAVIER DE MONTEPIN

OS DRAMAS DA VIDA

(TRADUÇÃO DE ALFREDO DE SARMENTO)

SEGUNDA PARTE

UMA IRMÃ

III

O primeiro acto de um drama

O visconde Alfredo de Juvisy, o noivo de Henriqueta, era um homem de trinta annos; tinha vivido muito, o que na linguagem do mundo significa que entregara muitas vezes o corpo e alma a esses loucos amores, que pretendem nobilitar, tratando-os de paixões, mas que, logo que se acalma a febre dos desejos, deixam completamente ermo o coração.

Succedera assim a Alfredo.

Logo que encontrou Henriqueta, o seu coração fallou. Apesar da sua fortuna, do seu nascimento e da sua posição no mundo, que, perfeitamente analogas á da joven, faziam da sua união um casamento de conveniencias e de inclinação ao mesmo tempo, o seu amor

adquirira a intensidade das paixões mais fogosas e mais contrariadas.

O prazo de rigor tinha decorrido depois do pedido official feito pelo sr. de Juvisy, a Anastacia de Vauvert, a parente mais proxima de Henriqueta.

Os banhos tinham sido publicados, obtidas as dispensas, fixado o dia da cerimonia nupcial, e portanto eis-nos chegados á manhã d'esse dia.

Os convidados, consistindo n'um pequeno numero de parentes afastados e de amigos intimos, estavam reunidos no castello de Vauvert.

Esperava-se tão somente um personagem, mas a presença d'esse personagem era essencial, era o noivo.

O maire devia cingir ás dez horas em ponto a sua facha municipal, o padre devia subir ao altar ás dez horas e meia.

Eram dez horas menos cinco minutos e o sr. de Juvisy não chegava, apesar de ter promettido na vespera á noite que voltaria de Pariz ás nove horas em ponto.

Já alguns dos amigos e parentes que passejavam no parque, se tinham reunido aos outros convidados na sala magna, toda forrada de tapessaria e ornada com os retratos de familia de todos os Vauverts, até o mais antigo, o terceiro barão christão, segundo resavam os pergaminhos e a arvore genea-

logica, cuidadosamente conservadas nos archivos.

Os hospedes do castello eram em numero de trinta, e n'essa numerosa reunião, um só personagem merece a nossa attenção, porque temos de fallar d'elle.

Esse personagem era o barão George de Vibray, primo em segundo grão da noiva. Tinha apenas vinte e dois annos, pouco ou quasi nenhuma fortuna, um coração nobre e ousado, um espirito muito romanesco, pouco conhecimento do mundo e muitas illusões.

A sua physionomia extremamente sympathica, era de uma belleza graciosa e demasiadamente feminina.

N'esse dia, parecia muito triste, procurava visivelmente isolar-se do resto dos convidados, e mais de uma vez enxugara furtivamente uma lagrima que lhe deslisava pela face. Era isto devido a que o pobre George tomara muito a sério o seu papel de primo.

Como é de tradição em todos os romances, bem como em todos os vaudevilles, que o primo da noiva deve estar loucamente apaixonado por ella, George não faltara ao uso estabelecido, e adorava Henriqueta conscienciosamente e com a melhor boa fé do mundo. N'isso, ao menos, dava uma prova de bom gosto.

Não podia haver nada de mais adoravel do que Henriqueta de Vauvert,

com o seu vestido branco, o seu véo nupcial, e a sua corôa symbolica e virginal.

A perspectiva da felicidade, e a certeza de que estava proxima essa felicidade, davam uma expressão radiante aos formosos olhos da joven, e attenuavam de algum modo o que esses olhos tinham de intrepidez e de resolução. Todavia uma vaga inquietação, um presentimento indefinivel, começavam a atormentar Henriqueta, e faziam ora empallidecer, ora purpurear as suas faces aveludadas como um pecego.

Passára a hora fixada e Alfredo não chegava. Era inexplicavel esta demora.

O sr. de Vibray olhava frequentes vezes para o relógio, e vendo a marcha rapida dos ponteiros, brilhava-lhe nos olhos um raio de alegria.

Formavam-se já mil conjecturas, mais absurdas e mais ridiculas umas que as outras. Os mais optimistas suppunham que Alfredo quebrara uma perna ou a cabeça no caminho. George de Vibray desejava caridosamente que tivesse sido a cabeça.

Subitamente ouviu-se o galopar rapido de um cavallo.

—E' elle! exclamaram todos em côro, e correram á janella para assistirem á chegada do noivo.

nós e em nome das briosas phalanges carnavalescas:

A' illma. camara municipal—para que providencie em tempo, de fórma que as obras de calçamento, em execução nas immediações da cadêa, não vão prejudicar o trajecto das sociedades, interceptando-lhes o transito;

A' distincta corporação commercial—para ordenar o fechamento de suas casas, ao 3º dia, pelo menos ás 2 horas da tarde, visto que uma das sociedades compõe-se quasi exclusivamente de moços que laboram no commercio;

E finalmente, á entusiasta população desterrense—para a illuminação da frente de seus edificios, nas tres noites do carnaval.

Si fôrmos attendidos, teremos cumprido um dever—auxiliando para o desaparecimento de algumas difficuldades.

FACTOS DE HONTEM

A's 11 horas da manhã, estavam presentes no Paço d'assembléa, os srs. Lobo, Vinhas, João Vicente, Chaves, Pinheiro, Oliveira, Reinhardt, D. Costa, Pereira e Oliveira, Neves, Bayma e Asseburg, numero legal para haver sessão.

A's 11 e 1/4 o sr. Oliveira reclamou ao sr. Lobo, como vice-presidente, por não estar ainda presente o sr. presidente, para abrir a sessão. O sr. Lobo sahio immediatamente, dizendo que ia chamar os seus collegas.

Em seguida entrava o presidente sr. Ernesto de Oliveira, e indo á sala das commissões, d'alli sahirão os srs. João Vicente e Vinhas.

Vindo o presidente á meza, convi-

COMMERCIO

Desterro, 21 de Fevereiro de 1884.

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

De 1 a 19.....	42:572\$100
Dia 20.....	13:939\$100
	56:511\$800

CONSULADO

Rendimento de 1 a 21 de Fevereiro:	
Renda geral.....	2:492\$679
» especial.....	46\$588
	2:545\$267

ENTRADAS

Vapor nac. *Rio Paraná*, tons. 600, equip. 55, do Rio de Janeiro; c. 2 fardos fazendas, 15 caixas diversas mercadorias, 6 encapados idem, 2 pacotes, 2 barris fumo, 5 bordalezas vinho e 5 saccos assucar.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Entrarão para os armazens 2 volumes de cabotagem.

Sahirão dos armazens 60 volumes.

NAVIOS NO PORTO

Em descarga, lúgar portuguez *José Estevão*.

Em descarga, brigue allemão *Ara-duz*.

Em carga, patacho nac. *Luiza de Vincenzi*.

Em carga, brigue sueco *Boré*.

Em permanencia, patacho hespanhol *Union*.

dou o sr. Asseburg para occupar a cadeira de 1º secretario e deixou vaga a de 2º; reclamando então o sr. Oliveira pela ordem, para que fosse esta preenchida, não foi cumprido o Regimento.

Feita a chamada, estavam 10 srs. deputados presentes.

Depois da pequena espera, em que, o sr. presidente occupou-se a lér jornaes, retirou-se da cadeira, sendo esta, á requisição dos deputados presentes, occupada pelo sr. 1º secretario interino, Asseburg, que nomeou os srs. Chaves, para occupar a de 1º secretario e o sr. Pereira e Oliveira para a de 2º secretario, e tomada por este a nota das faltas, para a acta, declarou o presidente não haver sessão, por falta de numero legal.

—Que cousas!...

MANUAL MERCANTIL

Recebemos um exemplar do *Manual Mercantil* ou *Encyclopedia Elementar do Commercio Brasileiro*, de que é autor o talentoso sr. Veridiano de Carvalho.

Esta é a 6ª edição que já conta o *Manual*, uma obra incontestavelmente de grande utilidade para os que se entregam aos labores commerciaes.

O facto de ter o *Manual* chegado á 6ª edição podia, por si só, servir de attestado á sua importancia. O seu autor, entretanto, a cada novo apparecimento do livro, augmenta-o consideravelmente de valor—fazendo-lhe as modificações que lhe vão ditando os seus vastos conhecimentos sobre a materia.

O *Manual*, quanto a nós, é uma obra de muito valor.

Agradecemos.

NOVA INDUSTRIA

O sr. Ovidio J. d'Oliveira, moço bastante habil e empregado da pharmacia do sr. Raulino Horn, estabeleceu ha pouco um laboratorio pyrotechnico na dita pharmacia e ahi tem, á força de estudo, conseguido a fabricação dos chamados *fogos de bengala*.

A principio o sr. Ovidio fez ensaios por mera curiosidade, mas agora acaba de transformar esses ensaios em verdadeira industria, attento o bom exito com que vio galordoados os seus empenhos.

Informam-nos que do referido laboratorio sahio já este anno muita quantidade desses fogos, que são excellentes, para as sociedades carnavalescas *Bons Archangios* e *Diabo a Quatro*, e até para fóra da capital.

Os que têm sido usado hão dado um resultado magnifico.

Até aqui, necessitava-se mandar vir fogos da côrte, para as festas de maior pompa, e que ás vezes nem a tempo chegavam.

Hije, graças á applicação do sr. Ovidio d'Oliveira, pôde-se dispôr desses indispensaveis e elegantes fogos, com a maior facilidade.

Ao mesmo tempo é mais uma industria da qual a pharmacia Raulino Horn, poderá tirar reaes proventos, o que desejamos sinceramente.

DIZIA-SE HONTEM...

...que, apezar de não ter havido sessão na *saleta*, dêram-se *cousinhas* engraçadas...

+

...que os liberaes sahiram e os conservadores *entraram*...

+

...que os ultimos até tomaram conta da meza!...

+

...que os mesmos esqueceram-se de mandar chamar o sr. Souza Pinto...

+

...que occasião igual nunca mais encontrarão...

+

...que, afinal, quem *pagou o pato* foi a provincia—176\$000!...

UMA COMPANHIA DE PAPAGAIOS

Em Lima, capital do Perú, estabeleceu-se recentemente, segundo diz uma folha estrangeira, um subdito italiano o qual, fazendo um prodigio de paciencia, conseguiu organizar uma *companhia lyrica*, composta de trinta papagaios e outras aves, que executão n'um pequeno theatro ao partituras de Bellini, com os seus coros e recitativos.

O director acompanha os *artistas* com um *harmonium*; a estréa da companhia effectuou-se em Lima com a *Norma*, perante grande concurrencia. Quando a ave que fazia de contralto terminou o allegro de saudação á lua, forão tão retumbantes os applausos que todos os artistas se puzerão espavoridos em debandada escondendo-se entre os bastidores.

O espectáculo foi, como é de prever, interrompido, precisando o empresario de reanimar a companhia com sopas de vinho.

DECLARAÇÕES

AVISO AO COMMERCIO

OS INFRA ASSIGNADOS participão a s seus freguezes e amigos desta e de outras praças, que, desta data em diante, entra em liquidação sua casa commercial sita á rua do Principe, n. 1 D, LOJA DA ESTRELLA, e para de prompto a realisarem pedem a seus devedores para satisfazer seus debitos o mais breve possivel.

Outrosim: que fazem baratillo de variado sortimento de ferragens, armarinho, drogas, papel para forrar casas, objectos para escriptorio e muitos outros artigos por preços

BARATISSIMOS !!

A DINHEIRO A VISTA

Desterro, 15 de Janeiro de 1884.—*Costa & C.*



COMPANHIA NACIONAL

DE

NAVEGAÇÃO A VAPOR

O PAQUETE

S. LOURENÇO

não faz a ultima viagem do corrente mez, para fazer alguns reparos que necessita. A agencia expedirá as malas por terra.

Desterro, 21 de Fevereiro de 84.—
O agente, *V. Vilella*.

VOLUNTARIOS

PARA O EXERCITO

O abaixo assignado faz constar que coube-lhe, na distribuição feita por S. Ex. o Sr. Dr. Presidente da provincia, dos agenciadores de voluntarios pelos districtos da provincia, segundo a communicação que recebeu da Sala das Ordens em officio de 6 do corrente,—esta Ilha, para estabelecer o agenciamento de voluntarios: previne, por isso, aos individuos nella residentes e que pretenderem assentar praça no exercito, que só ao mesmo infra-assignado devem se apresentar, em casa de sua residencia á rua do Menino Deos n. 107, ou em qualquer parte onde o encontrem, que será sempre no desempenho de sua missão.

Por esta occasião, lembra ainda aos cidadãos que se quizerem alistar, as enormes vantagens que o governo offerece áquelles que se apresentam voluntariamente para prestar seus serviços ao exercito.—O agenciador, *Eduardo José Martins*.

ANNUNCIOS

O bacharel Adriano Ferreira Neves

D. Maria Luiza Valgas Ferreira Neves, D. Clarinda d'Abreu Valgas, Henrique d'Almeida Valgas e D. Symphrona Neves (ausente), agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharão os restos mortaes de seu sempre chorado esposo, genro, cunhado e filho **Adriano Ferreira Neves**, e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa do setimo dia, que por sua alma mandão rezar na Veneravel Ordem 3ª, no dia 23 do corrente, ás 8 horas; agradecendo por mais esse acto de religião.

BISNAGAS DE PORTO ALEGRE

VENDE-SE NA CASA DE

MOVEIS

DE

JOÃO MULLER

11 RUA DO PRINCIPE 11

pelos seguintes preços:

N. 6 grossa	21\$000	duzia	2\$000
» 7	24\$000	»	2\$300
» 8	27\$000	»	2\$600

PRECISA-SE

de um bom cosinheiro. Paga-se bem. Praça Barão da Laguna, n. 2.

ELIXIR MAGICO

Remedio instantaneo para todas as molestias

ELIXIR MAGICO

Remedio para Tosses.

ELIXIR MAGICO

Remedio para Defluxo.

ELIXIR MAGICO

Remedio para febre intermitente.

ELIXIR MAGICO

Remedio para indigestão

ELIXIR MAGICO

Remedio para mal do Fígado

ELIXIR MAGICO

Remedio para dôr de cabeça

ELIXIR MAGICO

Remedio para Diarrhêa

ELIXIR MAGICO

Remedio para Dysenteria

ELIXIR MAGICO

Remedio para Colicæas

ELIXIR MAGICO

Para uso interno

ELIXIR MAGICO

Para uso externo

ELIXIR MAGICO

Para todas as dôres

AGUA INDIANA

O melhor tonico da pelle

AGUA INDIANA

Como remedio

AGUA INDIANA

Perfume indispensavel no toucador.

À venda em todas as drogarias

AGUA INDIANA

unicos agentes nesta provincia

H. W. FISON & C.

30 RUA DO PRINCIPE 30



TONICO
PARA O CABELLO
EXCELSIOR
AGENTES
H.W.FISON & C.
com
BASE de QUINA

GRANDE BARATILHO DE BISNAGAS

NO ARMARINHO DO

CANDIDO CONCEIÇÃO

7 Rua da Constituição 7

Bisnagas, tamanho muito regular, uma 160, duzia 1\$800.

Ditas grandes, uma 200, duzia 2\$200.

Ditas muito grandes, uma 280, duzia 3\$000.

E' VENDER BARATO! VENHÃO VÊR PARA CRÊR!

Aproveitem!

Carnaval de 84!

Cabelleiras cacheadas ou crespas, variado sortimento, obra chic, baratissimas!!

Crêspôs louros, pretos ou castanhos para senhoras, trabalho elegante!!

Aprompta-se qualquer serviço de cabeleireiro com perfeição e preços modicos, na sala de barbeiro

5 RUA DA CONSTTUICÃO 5

ASSEMBLÉA PROVINCIAL!

Como é provavel que as discussões este anno sejam muito calorosas, o abaixo assignado põe á disposição dos srs. deputados e do publico em geral um grande sortimento de **bisnagas**, pelo preço mais reduzido que até agora se tem vendido —**BARATEZA SEM IGUAL**— aroma, o melhor. Estas bisnagas têm a particularidade de ser todas de primeira qualidade e encommendadas directamente á fabrica, pelo annunciante, que pede aos namorados que não comprem bisnagas em outra parte sem virem examinar as bisnagas do Baptista, e verão que pelas perfumarias de que são cheias, as suas namoradas não terão occasião de se zangar com elles e sim ficarem contentes, apreciando o aroma das bisnagas que é tão bom que ellas abrirão os lençis para aromatisal-os e no fim de tres dias ainda se lembrarão dos namorados, só pelo aroma do lenço.

GRANDE SORTIMENTO DE BISNAGAS!

— Onde tem bisnagas baratas e melhores ?

É na casa do sympathico BAPTISTA

— Quem é o mais sympathico para vender charutos, cigarros e bisnagas?

Sem duvida é o BAPTISTA

— Onde é que tem as bisnagas hygienicas que servem mesmo para banhos?

É na casa do sympathico BAPTISTA

Meninas: si os vossos namorados vos ameaçarem com alguma bisnaga, perguntai-lhes se a comprou em casa do BAPTISTA, e se fôr negativa a resposta, não consintais que vol-a applicuem, porque vos faz mal á roupa; dizei-lhes: —se quereis brincar com bisnagas commigo, compraí em casa do sympathico **BAPTISTA**.

Gratifica-se com uma bisnaga a quem comprar uma duzia, isto em casa do sympathico **BAPTISTA**

— Onde se vende os charutos e cigarros melhores e mais baratos ?

E' NA CASA DO SYMPATHICO BAPTISTA

7 Rua do Senado 7

DESPACHOS D'EXPORTAÇÃO

Vende-se n'esta typ a 2\$000 o cento.

**DEPOSITO DE CALÇADO**

E COUROS

DO BITTENCOURT

10 RUA DA CONSTITUIÇÃO 10

Tem um variado sortimento e continúa no seu inalteravel systema—ganhar pouco para vender muito, porém só a

dinheiro.

Tem superiores botinas para homens a 6\$; meias botas pretas para senhoras a 4\$500; botinas pretas, lizas a 3\$500; botinas enfeitadas, pretas a 4\$; meias botas de pellica para senhoras, de 7\$ a 9\$; chinellas de tapete superiorra 1\$500, e muitos outros calçados para homens, senhoras e crianças, importados das melhores fabricas e depositos do Rio de Janeiro.

ATENÇÃO

Quem precisar abonar uma parda, de 19 annos de idade, pela quantia de 220:000 rs. por tempo de 6 annos, pôde receber informações n'esta typ.

CAZA

Vende-se uma morada de caza, em uma das melhores ruas d'esta cidade. Serve para pequeno negocio ou para familia. Informações nesta typ.

VOLUNTARIOS

O abaixo assignado, agenciador de voluntarios para o exercito, faz sciente a todo aquelle que queira servir, que o governo imperial gratifica a cada um voluntario com o premio de 400\$000, pagos em tres prestações iguaes, além do fardamento e os vencimentos mensaes a que tem direito durante o tempo de seis annos a que são obrigados a servir, findos os quaes receberão sua baixa, e não a querendo—poderão se engajar novamente mediante a gratificação de 500\$000 e mais vantagens já declaradas.

Todo aquelle que queira servir, dirija-se ao abaixo assignado, encarregado deste serviço.

Desterro, 23 de Janeiro de 1884.

—O alferes reformado, *Theotônio José de Souza*.

MOBILIA

Ha para vender-se uma mobilia de sala, estando bem conservada e tendo 18 peças.

N'esta typ. se dirá quem a tem.

PRECISA-SE de uma boa criada para casa de uma pequena familia inglesa, que saiba cosinhar bem e fazer todo o serviço de casa. Para informações no Campo do Manejo, n. 22.

COMMODO

Um moço recém-chegado a esta capital precisa de um commodo em casa particular. Cartas no escriptorio desta folha, com as iniciaes L. M.